

# Apontamentos sobre a construção do jornalismo digital

Juliana Colussi Ribeiro

O uso das tecnologias móveis conectadas a redes inalâmbricas aliado ao crescimento do número de *blogs* e usuários de redes sociais está influenciando o processo de construção do jornalismo digital. Partindo dessa premissa, Jesús Miguel Flores Vivar propôs o *IV Congreso Internacional de Periodismo en la Red*, que resultou na publicação de *Reinventar el periodismo y los medios*. O congresso, realizado nos dias 18 e 19 de novembro de 2009, contou com a participação de investigadores, docentes e pós-graduados de vários países, tais como Portugal, México, Brasil, Peru, Porto Rico e outros da América Latina. Isso significa que, neste livro, encontra-se uma espécie de coletânea das pesquisas sobre jornalismo digital realizadas nestes países.

Na introdução do livro, Flores Vivar argumenta que os investigadores de temas relacionados com o jornalismo *online* devem aprofundar os fundamentos da Internet como meio, as suas aplicações e o seu impacto nos processos de comunicação, além dos desafios que representa atualmente para os jornalistas. Entre outros aspectos relevantes citados pelo professor da Universidade Complutense de Madri, estão: conhecer as principais ferramentas vinculadas à produção jornalística digital e à narração multimídia, o impacto da web 2.0 e a eclosão do jornalismo participativo, os *blogs* e os meios sociais.

Apesar da resistência apresentada, muitas vezes, por parte dos meios de comunicação com relação aos avanços proporcionados pela Internet, o autor salienta que “nada pode parar a mudança de paradigma”. Também é certo que os meios de comunicação podem aproveitar os novos recursos

## Reinventar el periodismo y los medios

Jesús Miguel Flores Vivar (Org.)

Madri, Espanha:  
Fragua, 2011. 255 p.



tecnológicos, sem ter gastos onerosos. Na realidade, falta uma cultura de experimentação contínua, como um caminho rumo ao êxito dos meios digitais. “Isso inclui não só experimentar as novas tecnologias, senão aprender a valorizar o compromisso de que os meios não sejam vistos como simples páginas de uma web”.

A seleção de vinte e cinco artigos publicados nesta obra representa o universo da pesquisa na área de jornalismo e novas tecnologias. Os temas abordados incluem a estrutura e os gêneros da notícia na Internet, aspectos relativos à qualidade do jornalismo digital, análises de *blogs* publicados nas plataformas dos diários *online*, redes sociais e participação da audiência.

Ao longo do livro, encontramos desde análises de conteúdo comparativas, como ocorre no artigo publicado por Félix Ortega Mohedano sobre conteúdos audiovisuais na televisão pública espanhola e na Internet do Chile, até análises de metodologias próprias de estudos de comunicação na Internet,

como o texto apresentado por Manuel Viñas Semova sobre metodologias digitais para a implantação de recursos jornalísticos.

Em outro texto, em que se aborda a interatividade nos jornais digitais esportivos espanhóis, Koldo Meso Ayerdi e Bella Palomo Torres apresentam uma análise de vários *blogs* de autores de quatro diários esportivos de referência no país: *sport.es*, *elmundodeportivo.es*, *marca.es* e *as.com*. O resultado deste estudo revela aspectos referentes ao ano de criação dos *blogs*, as temáticas abordadas, atualização dos conteúdos, o formato deles e o grau de participação. Os *blogs* também são o objeto de estudo de outros quatro artigos, nos quais Patrícia González Aldea averigua o papel dos *warblogs* na cobertura dos conflitos; Yanet Acosta analisa a informação gastronômica nos *blogs*; Pilar López e Beatriz Rivera Martín relacionam *blogs* políticos e meios de comunicação; e, por último, Luís Ureña Luque e Javier García Neto estudam o funcionamento dos *blogs* disponíveis na plataforma do diário *El Mundo*.

Dois dos capítulos exploram estudos relativos ao uso das redes sociais na Internet. No capítulo 4, Alejandro Tapia Frade e outros autores apresentam um estudo focado na eficácia das mensagens escritas nas redes sociais através de uma análise de vários perfis. Por outra parte, no capítulo 12, Maria Mercedes Zamarra López e Miguel Angel Pérez Gallego analisam os fatores políticos, sociais e culturais que rodeiam as redes sociais na Espanha.

No capítulo 9, Pastora Moreno Espinosa disserta sobre a opinião na era digital, analisando a linguagem, os gêneros e o estilo do texto jornalístico de publicações da edição digital do jornal *El País*. A autora considera que os editoriais, as colunas, os artigos e as críticas não passaram por muitas mudanças após a chegada da Internet. Apesar disso, reconhece que ela “introduziu novos gêneros no jornalismo: o fórum, o *chat*, a enquete e o infográfico animado”.

Por se tratar de um livro com publicações de um congresso acadêmico, os textos que publica mostram um recorte de investigações relacionadas com o jornalismo digital e os novos recursos disponíveis na Internet. Por um lado, ao se tratar de uma parte de um estudo, os textos correspondem a dados parciais ou abordagens teóricas mais compactas. Assim, consultar uma obra como esta pode ser útil para pesquisadores que procuram conhecer o panorama dos estudos nesta área, sobretudo os que estão sendo desenvolvidos em outros países latino-americanos, Portugal e Espanha. A partir deste primeiro contato com as pesquisas que estão em andamento, podem-se procurar outros trabalhos mais densos, de acordo com o tema de interesse de cada pesquisador.

(resenha recebida mar.2011/aprovada mai.2011)

**Juliana Colussi Ribeiro**, doutoranda em *Jornalismo pela Universidad Complutense de Madrid, onde investiga sobre jornalismo digital e novas tecnologias.*